

Economia



Dólar Na quarta-feira
R\$ 4,968 (▲0,11%)
Bolsas Na quarta-feira

0,36%

São Paulo

0,40%

Nova York

Isenção do IR alcançará quem ganha até dois mínimos

Segundo especialista, a medida é louvável, mas é paliativa, diante da defasagem da tabela do IR, que já alcançou 250%

FOTO AGÊNCIA BRASIL



Com o novo reajuste, o desconto simplificado passa a ser de R\$ 564,80

O governo federal publicou Medida Provisória que isenta de Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas (IRPF) para quem ganha até R\$ 2.824 mensais, o equivalente a dois salários mínimos, atualmente. Segundo o texto, a nova tabela vale a partir de fevereiro deste ano, e deve beneficiar até 15,8 milhões de brasileiros.

Uma dessas pessoas é a microempreendedora Rosa de Lima, de 62 anos. "Acho uma excelente medida, veio até tardiamente, pois todos os anos precisava me preocupar com isso, já que estou dentro dessa faixa. Considero injusto contemplar trabalhadores com essa quantia, que já é pouca, com mais imposto", disse.

Em maio do ano passado, uma MP corrigiu a faixa de isenção do IRPF de R\$ 1.903,98 para R\$ 2.112 e instituiu uma dedução simplificada mensal de R\$ 528, assim, seria possível isentar ganhos de até R\$ 2.640, o equivalente a dois pisos, segundo valores vigentes em 2023. Com o novo reajuste, o desconto simplificado passa a ser de R\$ 564,80, o que permite que a isenção atinja quem recebe até dois salá-

rios mínimos.

Enquanto a correção da faixa de isenção beneficia todos os contribuintes, independentemente do salário, a dedução é, na prática, vantajosa apenas para quem tem remuneração menor e possui poucos descontos legais a declarar com contribuição previdenciária, pensão alimentícia, dependentes, entre outros.

"Devido à progressividade da tabela, todos os contribuintes do IRPF serão beneficiados com a alteração, ou seja, mais de 35 milhões de brasileiros e brasileiras", disse o Ministério da Fazenda, por meio de nota. O documento da pasta informa ainda que a redução das receitas prevista com a medida para 2024 é de R\$ 3,03 bilhões. O valor passa para R\$ 3,53 bilhões em 2025 e para R\$ 3,77 bilhões no ano seguinte.

Redução

Para atender ao pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de isentar quem ganha até dois salários mínimos sem impor um custo elevado às contas públicas, no ano passado, a equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, promoveu

algumas ações. Uma delas foi a correção nos valores do IRPF, conforme medida prometida por Lula em janeiro deste ano. "Com o reajuste do salário mínimo, as pessoas parecem que vão voltar a pagar o Imposto de Renda, mas não vão. Porque nós vamos fazer as mudanças agora para que quem ganha até dois salários mínimos não pague IR. Eu tenho um compromisso de chegar até o fim do meu mandato isentando todo mundo que ganhar até R\$ 5.000. É um compromisso de campanha, mas, sobretudo, de muita sinceridade", disse Lula em 23 de janeiro, em entrevista a uma rádio na Bahia.

Na avaliação do Diretor de Políticas Estratégicas e Legislativas da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (FENACON), Diogo Ferri Chamun, a medida é louvável, mas não é o suficiente. "Na realidade, o governo está atualizando a tabela, assim como fez em maio de 2023, quando isentou também o mesmo público. A base de isenção foi aumentada para R\$ 2.259, e

a diferença para atingir os dois salários mínimos que é de R\$ 2.224, a medida prevê a antecipação do desconto simplificado da declaração anual do imposto de renda, então se antecipa o desconto e os trabalhadores ficam isentos, bem como da obrigatoriedade da entrega do imposto de renda", disse.

Ainda segundo o especialista, a medida é importante, já que beneficia esse público, mas ainda paliativa diante da forte defasagem da tabela que já atingiu 150%. "As demais faixas da tabela não foram corrigidas, como a dedução por dependente, o desconto simplificado da declaração do modelo simplificado ainda não foi atualizado. Mas é uma medida importante, pois esse público vai deixar de pagar e declarar, mas a medida ainda está distante da forte defasagem que a tabela sofreu, situação que vem se acumulando desde 1996 e isso impacta no bolso do trabalhador brasileiro, desde área pública e privada, pois todos têm renda tributada em cima de uma tabela que está fortemente defasada", destacou.

MAIS CONTEÚDO ACESSE
www.oestadoce.com.br



FOTO DIVULGAÇÃO

Primeira parcela do IPVA 2024 vence hoje

Os proprietários de veículos no Ceará devem quitar a primeira parcela do IPVA 2024 nesta quinta-feira (08/02), quando vence o compromisso. A participação no programa Sua Nota Tem Valor (SNTV) garante descontos de até 5%, mediante a acumulação de pontos por documentos fiscais de dezembro de 2022 a novembro de 2023. A geração do DAE do IPVA 2024 pode ser feita no site da Sefaz-CE, onde os contribuintes inserem os dados do veículo para visualizar e escolher entre as opções "Imprimir Carnê" ou "Imprimir Saldo Devedor". Alternativamente, o aplicativo Meu IPVA ou o Assistente Virtual (WhatsApp: (85) 3108-1404) oferecem praticidade, mantendo a autenticidade pela Secretaria de Fazenda do Estado do Ceará.

Quanto ao pagamento, diversas instituições financeiras, como Caixa Econômica, Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil, Santander e Itaú, bem como casas lotéricas, aceitam o boleto do IPVA.

A opção de quitar o imposto com cartões de crédito vinculados ao Banco do Brasil ou Bradesco está disponível, assim como o uso do Pix em qualquer instituição financeira.

Ressalta-se que 50% do valor arrecadado pertencem ao Tesouro Estadual, enquanto os outros 50% são destinados aos municípios licenciados, financiando áreas como educação, saúde, segurança e infraestrutura.

A atenção ao pagar via Pix é crucial; é necessário verificar se o favorecido é a "Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará" com CNPJ 07.954.597/0001-52. Após quitar a primeira parcela, restam quatro cotas do IPVA 2024, com vencimentos de março a junho. A cota única, com desconto de 5%, atraiu mais de 485 mil contribuintes, resultando em aproximadamente R\$ 435 milhões nos cofres públicos estaduais. Destaca-se que pessoas com deficiência e proprietários de veículos específicos têm direito à isenção do imposto.

Vendas no varejo cearense avançam 8,3%

FOTO DIVULGAÇÃO



As vendas do comércio varejista no Ceará avançaram 8,3% no Ceará em 2023. No último mês do ano, no entanto, recuaram 0,7%, sendo o sexto resultado efetivamente negativo para o ano. Ainda assim, o varejo encerrou 2023 de forma positiva para a economia. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nessa quarta-feira (07/02) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano anterior, o resultado havia sido de 4,3% de crescimento, portanto, em 2023, observamos um resultado maior que em 2022. Frente a dezembro de 2022, o volume de vendas do varejo cearense variou 6,0%, com três atividades no campo positivo: Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (16,2%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (20,4%) e Móveis e eletrodomésticos (6,4%).

Os cinco setores restantes obtiveram resultados negativos: Combustíveis e lubrificantes (-8,3%), Tecidos, vestuário e calçados (-12,6%), Equipamentos e material para escritório, informática e co-

municação (-33,4%), Livros, jornais, revistas e papeleria (-36,9%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-3,4%). No varejo ampliado, Veículos e motos, partes e peças teve alta de 14,6%, Material de construção caiu 15,6% e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo declinou 2,2%.

No cenário nacional, o varejo cresceu 1,7% em 2023, marcando o sétimo ano de resultados positivos, superando o modesto avanço de 1,0% em 2022. No varejo ampliado, houve um aumento de 2,4%, revertendo a queda de 0,6% em 2022, o primeiro declínio desde 2020. Sete das onze categorias se destacaram, com veículos e motos liderando o crescimento com 8,1%, seguido por artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, com alta de 4,7%. Quatro atividades encerraram o ano com perdas, notadamente a redução de 10,9% em outros artigos de uso pessoal e doméstico. 2023 configura-se como mais um capítulo promissor para o varejo, ressaltando sua resiliência frente aos desafios econômicos.

AFBNB
37 anos
A AFBNB FIRME NA LUTA
Gestão 2023-2025

GRUPO
PREVINE
(85) 3034.3060 | 98582.1160
TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA
SEGURANÇA ELETRÔNICA
DEDETIZAÇÃO